**A Escolha Profissional na Perspectiva Fenomenológica Existencial – Uma Experiência em Escola Pública**

Sandra Souza (Professora Coordenadora/ Orientadora), Eudes Querino (Bolsista)

Valfrêdo Cardoso e Mariana Lacombe (Voluntários)

Centro de Ciências Humanas e Letras

Departamento de Psicologia

Prolicen

**Resumo**

Através de uma abordagem fenomenológica existencial os aspectos subjetivos do adolescente vêm a baila no processo de análise da escolha profissional, revelando-se como agentes, muitas vezes decisivos, em sua forma de ver o mundo, a si mesmo, e a sua futura profissão. Propondo uma didática de aprendizagem significativa os facilitadores do grupo exploraram junto aos estudantes de segundo ano de uma escola pública temas relativos a escolha profissional e as questões que a permeiam. As experiências dos participantes foram registradas logo após o encontro através do método de Versão de Sentido. Algumas limitações têm sido percebidas ao longo do projeto, como, frequência irregular dos integrantes; dificuldade de horário porque alguns alunos trabalham. Contudo, as atividades propostas surgiram da necessidade do grupo, possibilitando reflexões ao torno da escolha da profissão.

**Palavras chaves:** Análise da Escolha Profissional; Psicologia Fenomenológica Existencial; Escola Pública.

**Introdução**

A escolha de uma carreira profissional está entre as decisões mais importantes que as pessoas podem tomar ao longo da vida, na medida em que esta possui implicações nas diferentes áreas do nosso desenvolvimento, sejam elas familiar social ou pessoal. Diante da necessidade de agir e escolher numa realidade eivada de instabilidade pessoal, profissional e social, percebe-se o interesse em desenvolver teorias e modelos de tomada de decisão que agreguem a complexidade e o dinamismo que caracterizam as sociedades de um mundo cada vez mais global (Carvalho & Taveira, 2012).

O presente projeto se centra na perspectiva da Análise da Escolha Profissional. Neste enfoque, fenomenológico existencial, cria-se espaço para que o analisando, em sua perspectiva de poder ser, determine-se ante o leque de possibilidades profissionais. Para Carl Rogers, somente quando os objetivos pessoais do aluno estão de acordo com a aprendizagem, é que esta pode ser chamada de significativa. Para ele o enfoque desta aprendizagem é atender ao crescimento da pessoa, o que seria o objetivo da educação (Moreira, 2007)

Ao término de um processo nessa direção, poderá até o analisando não ter uma escolha profissional definida, mas entendendo que a existência lhe pertence – um processo que não se dá sem temor e sem tremor, como assevera Kiekegaard (Feijoo e Magnam, 2012).

Este projeto tem como objetivo implantar um serviço de Escolha Profissional sob a perspectiva Fenomenológica Existencial em uma escola pública na cidade de João Pessoa. Especificamente, buscou formar um grupo de facilitação da escolha profissional com alunos do segundo ano do ensino médio; facilitar a dinâmica grupal nas fases do processo de escolha profissional; evidenciar a aprendizagem significativa como forma de atuação para professores e facilitadores do processo de ensino/aprendizagem nas diversas áreas e, por fim, levar os estudantes a refletirem sobre as influências que perpassam a fase da escolha da profissão.

**Caminho percorrido**

Por se tratar de um perspectiva fenomenológica, para se ter acesso à experiência do participante utilizou-se a Versão de Sentido (VS). Trata-se de um relato livre do ocorrido sem a pretensão de ser um registro objetivo, descritivo. Ela pode ser realizada oralmente ou por escrito, consistindo numa fala expressiva imediata de seu autor. É um instrumento metodológico de bastante valor, sendo bastante usado em supervisões, pesquisas, teses, mestrados e doutorados (Vercelli, 2006).

**Desenvolvimento**

Participam do projeto, a professora coordenadora, dois alunos do curso de Psicologia e uma aluna do curso de Filosofia da UFPB. O projeto foi iniciado em maio deste ano, estabelecendo algumas ações para sua execução. Inicialmente, foi escolhida uma escola pública por ser de fácil acesso em termos de localização. Foi feito o contato com os dirigentes para a apresentação do projeto, explicando as etapas de sua realização. Foi feita uma exposição teórico-didática sobre como seriam os contatos com os estudantes e as estratégicas metodológicas para facilitar uma escolha profissional no sentido de explorar os aspectos existenciais que influenciam o ser humano neste contexto. Após a anuência da escola, foi divulgado o projeto, junto aos estudantes do segundo ano do ensino médio, objetivando a realização de seleção para a composição do grupo. Foram abertas 12 vagas, obtendo um total de 14 inscritos. Ficou decido que o projeto acolheria todos os inscritos.

Os facilitadores haviam acertado previamente com o diretor da escola uma sala e horário disponíveis na escola (06/08/13), entretanto no dia marcado a sala não pode ser utilizada. Estavam presentes nesse primeiro encontro a coordenadora do projeto, os três alunos-facilitadores e quatro alunas. Foi improvisada uma sala para o início das atividades do projeto, tornando-se esta a sala onde o projeto passou a ser realizado. Até então foram realizados quatro encontros, os quais são descritos nas tabelas a seguir.

**Tabela 1.** Descrição das Atividades Realizadas no Primeiro Encontro do Projeto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Descrição** | **Resultados da vivência** | **Proposta para o próximo encontro** |
| Apresentação dos facilitadores e dos integrantes do grupo | Formaram-se duplas e cada um contou a seu par a história do seu nome: Quem colocou? Por quê? Esse nome tem uma história interessante? Qual seu significado? Gosta do seu nome? Gostaria de trocar? Por qual? Após a conversa em dupla, abria-se para o grupo, onde cada um se apresentaria como se fosse seu parceiro. | Este foi um exercício muito interessante de memória, treino do diálogo, atenção e criação de vínculo entre todos os presentes no grupo. |  |
| Apresentação do projeto para os integrantes do grupo | Exposição detalhada dos objetivos do projeto, como, dia, horário, etc. | Fechamento do contrato entre os integrantes |  |
| Confecção de painéis sobre o interesse de cada nas profissões | Pintura, colagem e desenho em papel 40kg | Liberdade para expressão sobre interesses profissionais de forma artística. |  |
| Apresentação da pesquisa científica e entrega dos TCLE\* | Levaram os TCLE para que seus responsáveis pudessem assinar. |  | Trazerem os TCLE assinados pelos responsáveis. |
| Elaboração da Versão de Sentido (VS) | Os alunos responderam individualmente em um papel a pergunta estímulo: que sentido teve este encontro para mim? | Quem se sentiu à vontade pode ler sua VS | Próximo encontro para 15 dias |

\*TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após o encontro, houve uma reunião com a coordenadora do projeto e discutidas as atividades para o segundo encontro, o qual aconteceu no dia 13/09. A seguir, apresentamos em forma de Tabela as atividades realizadas.

**Tabela 2.** Descrição das Atividades Realizadas no Segundo Encontro do Projeto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Descrição** | **Resultados da vivência** | **Proposta para o próximo encontro** |
| Receber os TCLE assinados | Recebimento dos TCLE assinados pelos responsáveis. |  |  |
| Escreveram uma carta para si mesmo | Os alunos escreveram uma carta para si mesmos expressando suas escolhas, vontades e expectativas profissionais para o futuro. | As cartas serão abertas no último dia de encontro. |  |
| Atividade informativa sobre profissões tradicionais da UFPB | Através de um jogo de mímica, os alunos liam sobre uma profissão e faziam a mímica para o grupo. | Os alunos puderam conhecer detalhes de profissões tradicionais, refletir sobre as dificuldades e responsabilidades que as permeiam. | Dinâmica dos Quadrantes. |
| Elaboração da Versão de Sentido (VS) | Os alunos responderam individualmente em um papel a pergunta estímulo: que sentido teve este encontro para mim? | Quem se sentiu à vontade poderia ler sua VS | Encontro para 15 dias |

Foi possível observar nesse encontro a descoberta dos participantes em relação as dificuldades e peculiaridades que envolvem cada profissão. Foi visto e discutido também questões relativas à responsabilidade. Como forma de refletir sobre as várias áreas que influenciam a escolha profissional, os apresentamos a temática do Projeto de Vida no terceiro encontro.

**Tabela 3.** Descrição das Atividades Realizadas no Terceiro Encontro do Projeto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Descrição** | **Resultados da vivência** | **Proposta para o próximo encontro** |
| Introdução sobre o tema Projeto de vida e sua construção. | Exposição de vídeo\* sobre o tema projeto de vida e 8 áreas distintas da vida humana que perpassam a escolha profissional. | Reflexão sobre áreas inerentes ao ser no mundo: financeira, afetiva, espiritual, profissional, familiar, interpessoal. |  |
| Dinâmica dos Quadrantes | Em um papel os alunos citaram coisas que: Gostam e fazem, gostam a não fazem, não gostam e não fazem, não gostam e fazem. | Debate sobre questões financeiras, responsabilidades e comportamento. | Entrevistar profissional da área de interesse. |
| Elaboração da Versão de Sentido (VS) | Os alunos responderam individualmente em um papel a pergunta estímulo: que sentido teve este encontro para mim? | Quem se sentiu à vontade poderia ler sua VS | Encontro para 15 dias |

\*Fonte: http://www.youtube.com/watch?v=epRj0ICatdU

Neste encontro podemos perceber as dificuldades referentes a interesses pessoais dos alunos e questões que permeiam não só sua vida profissional, como a pessoal. Para o quarto encontro, planejamos compartilhar em grupo o que foi coletado nas entrevistas com profissionais.

**Tabela 4**. Descrição das Atividades Realizadas no Quarto Encontro do Projeto

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Descrição** | **Resultados da vivência** | **Proposta para o próximo encontro** |
| Compartilhamento das entrevistas realizadas | Foram trazidos resultados de pesquisas feita através da internet sobre o curso de Psicologia e profissão do psicólogo. | Além das informações trazidas, houve debate sobre questões voltadas ao curso de graduação em Psicologia, mestrado, doutorado e áreas de atuação. | Visitar o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. |
| Elaboração da Versão de Sentido (VS) | Foi respondida individualmente em um papel a pergunta estímulo: que sentido teve este encontro para mim? | Quem se sentiu à vontade pode ler sua VS. | Encontro para 15 dias |

Ao notarem o interesse dos alunos nas áreas de psiquiatria e psicologia, os facilitadores propuseram uma visita ao Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, visando um melhor conhecimento da área de atuação desses profissionais por parte dos participantes.

**Considerações Finais**

O projeto encontra-se em andamento, sendo previstos mais 03 encontros até o fim das reuniões, depois seguem-se às analises das VS, elaboração do relatório final, apresentação do projeto e resultados na escola que acolhe o mesmo. No processo da facilitação de encontro do grupo foram percebidas algumas limitações, como dificuldade na definição dos horários, pois o horário do grupo ficou em turno diferente das aulas e alguns participantes trabalham; dificuldade de articular os alunos, provavelmente por serem de turmas diferentes e a frequência irregular dos mesmos. Questionam-se ainda os motivos pessoais, grupais e organizacionais que possam estar ocasionando limitações na execução do projeto. Apesar dos percalços, as atividades propostas surgiram da necessidade do grupo em cada encontro, fazendo-os refletir sobre o seu modo de ser, preferências, prioridades e possibilidades futuras.

**Referências**

CARVALHO, Marisa & TAVEIRA, Maria Céu. (2012). A implementação de decisões vocacionais: Revisão da literatura*.* Revista Brasileira de Orientação Profissional, Braga/Portugal v. 13. Universidade do Minho.

FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo & MAGNAM, Vanessa da Cunha. (2012). Análise da Escolha Profissional: uma proposta fenomenológico-existencial*.* *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 32 (2), 356-373.

MOREIRA, Virgínia. (2007). De Carl Rogres a Merlau-Ponty: a pessoa mundana em psicoterapia. São Paulo: (EDIÇÃO). Annablume.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. (2006). Cadernos de Pós-Graduação – educação, São Paulo, v 5, n. 1, p. 191-195.